

DO ANALFABETISMO AO LETRAMENTO: REPENSANDO A ALFABETIZAÇÃO NO BRASIL

Isabel Meneses de Macêdo ¹
 Eloiza Marinho dos Santos ²

RESUMO

O atual trabalho busca discutir a relação entre o analfabetismo no Brasil, os métodos de alfabetização tradicionais que sugerem um ensino desconexo da realidade do aprendiz, e a necessidade de um nova abordagem que leve em consideração não só o codificar e decodificar códigos da língua escrita, mas também os usos sociais da escrita e da leitura. Apesar de, no século XX, o acesso à educação pública ter sido ampliado, os níveis de analfabetismo no Brasil cresceram exponencialmente segundo o Indicador Nacional de Alfabetismo Funcional (Inaf), pois a educação a qual se tinha acesso não era de qualidade. Além disso, é válido destacar que, mesmo as crianças consideradas alfabetizadas encontravam diversos desafios na sua vida escolar, pois o conhecimento básico dos códigos, que era considerado suficiente, deixava os alunos no estado conhecido como analfabetismo funcional, sem conseguir incorporar a leitura em seu cotidiano. Diante disso, é possível constatar a evidente falha nos métodos de alfabetização utilizados e a necessidade de novas abordagens. Surge, assim, uma teoria que propõe que alfabetizar e letrar andam lado a lado. Esse estudo se insere no âmbito de uma pesquisa qualitativa, realizada por meio de revisão bibliográfica de autores como Magda Soares (2020), e trata do contexto em que surge o conceito de letramento e como ele se faz necessário nos dias de hoje. A pesquisa identificou como a alfabetização (processo de apropriação da tecnologia da língua escrita) e o letramento (capacidade do uso da escrita em práticas sociais), apesar de serem dois conceitos diferentes, são interdependentes e indispensáveis no processo educativo para que haja uma alfabetização significativa e verdadeira.

Palavras-chave: Analfabetismo funcional, Alfabetização, Letramento.

¹ Graduando do Curso de PEDAGOGIA da Universidade Federal do Maranhão - UFMA,
 isabel.meneses@discente.ufma.br;

² Professora orientadora. Doutora em Letras: Ensino de Língua e Literatura pelo Programa de Pós-Graduação em Letras (PPGL), da Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT). Mestre em Educação e Pedagoga pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA). Professora Associada I do curso de Pedagogia da UFMA. Membro da Rede Internacional de Escolas Criativas (RIEC Tocantins). ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2559-3901>. E-mail: eloiza.marinho@ufma.br.

